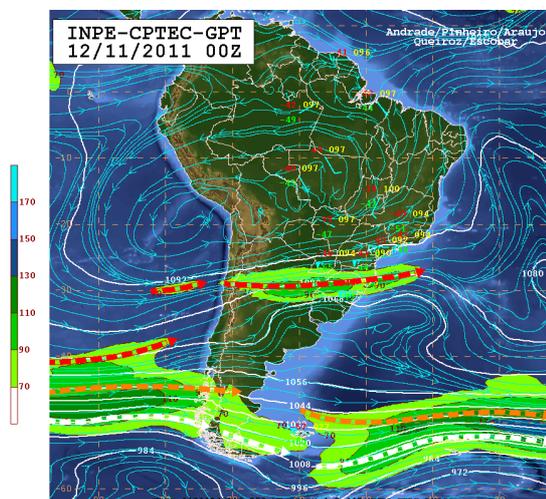




Análise Sinótica

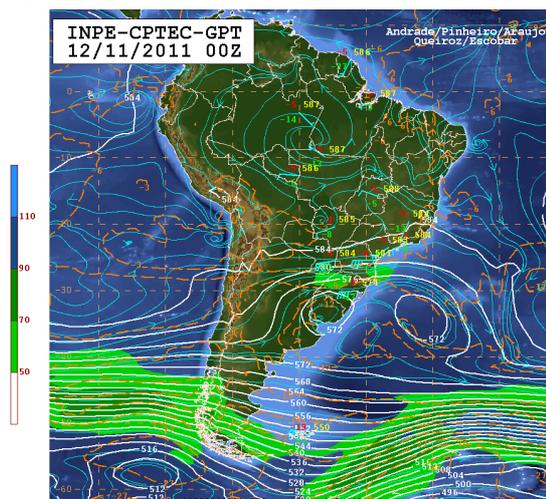
12 January 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



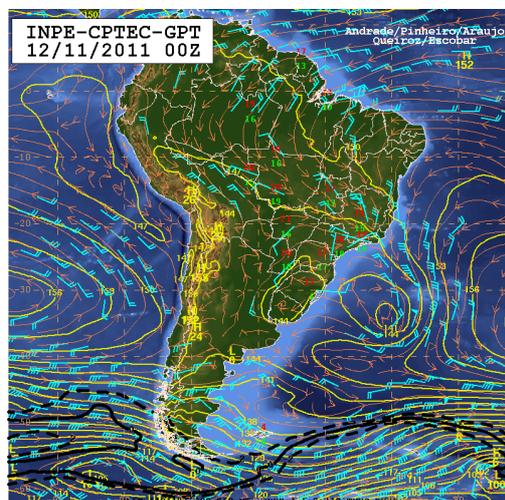
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 12/01/2011, nota-se uma circulação anticiclônica bastante ampla e com dois núcleos, um centrado sobre o leste da Bolívia e outro a sudeste do Peru. Deste sistema estende-se uma crista entre o Centro-Oeste e Sudeste do país, que gera divergência neste nível e causa convergência de massa e umidade nas camadas mais baixas. Este padrão atmosférico, associado com uma massa úmida e instável, provocou fortes chuvas em parte de SP e RJ, com acumulados superiores a 100 mm em algumas localidades, como em Nova Friburgo-RJ, com mais de 200 mm entre as 00Z de ontem (11/01) e 12Z de hoje (12/01). Sobre a Região Nordeste, a circulação associada a uma retaguarda de um cavado inibe a formação de nebulosidade significativa entre o SE e RN, apenas no sul e oeste da BA e sul do PI e MA, ocorrem instabilidades devido principalmente ao escoamento difluente em altitude. Em relação ao dia anterior, o Jato Subtropical (JST) avançou para latitude mais baixas e encontra-se presente sobre o continente, com ventos significativos entre o Chile, norte da Argentina e parte do Sul do Brasil. Este máximo de ventos gera cisalhamento vertical do vento e contribui para provocar instabilidades de forma bastante localizada entre o Uruguai e o RS. Os ramos norte e sul do Jato Polar estendem-se entre o Pacífico e o Atlântico, atingindo o continente apenas sobre a sua porção sul, indicativo de que o ar frio está restrito a latitudes mais altas.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 12/01/2011, observa-se um fluxo bastante perturbado, com ondas relativamente curta entre o Centro-Oeste e Sudeste do país, que acaba reforçando o levantamento gerado pela presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). Na Região Sul, o fluxo é de oeste e ao sul deste atua um Vórtice Ciclônico, com centro frio de -12C e centrado sobre o Uruguai. A presença de ar frio neste nível favorece o processo de convecção de forma bastante isolada, principalmente entre o norte do Uruguai e sudeste do RS, como pode ser observado na imagem de satélite das 00Z. Outro VC atua no Atlântico, a leste do RS, associado a um ciclone em superfície, indicando um sistema barotrópico. O escoamento mais baroclínico aparece ao sul de 40S, associado com o forte gradiente de altura geopotencial.

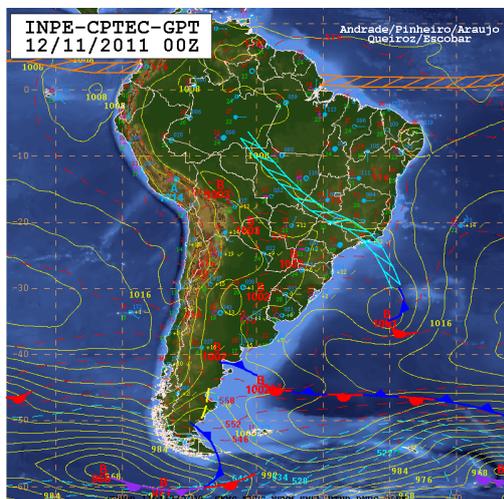
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de baixos níveis (850 hPa) da 00Z do dia 12/01/2011, é interessante notar uma nítida convergência do fluxo sobre interior do país, desde o sul da Amazônia até o Atlântico, onde acopla-se a um centro de baixa pressão de 1410 mmp, a leste do RS. Este padrão está associado com um episódio de Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), que se configurou na noite de segunda-feira (10/01) e tem favorecido a ocorrência de forte instabilidade principalmente no Sudeste e Centro-Oeste. Nota-se um padrão de bloqueio associado ao centro de baixa pressão citado, e com um anticiclone ao sul deste, situado a leste da Província de Buenos Aires. A leste deste padrão a circulação é anticiclônica e reflete a presença da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), tal como ocorre no Pacífico, onde verifica-se um Anticiclone de 1560 mmp a oeste de 90W. Entre o AP e o nordeste do PA, a confluência dos ventos de nordeste associado a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) auxilia o transporte de umidade do oceano ao continente, contribuindo para o processo de convecção sobre as áreas citadas.

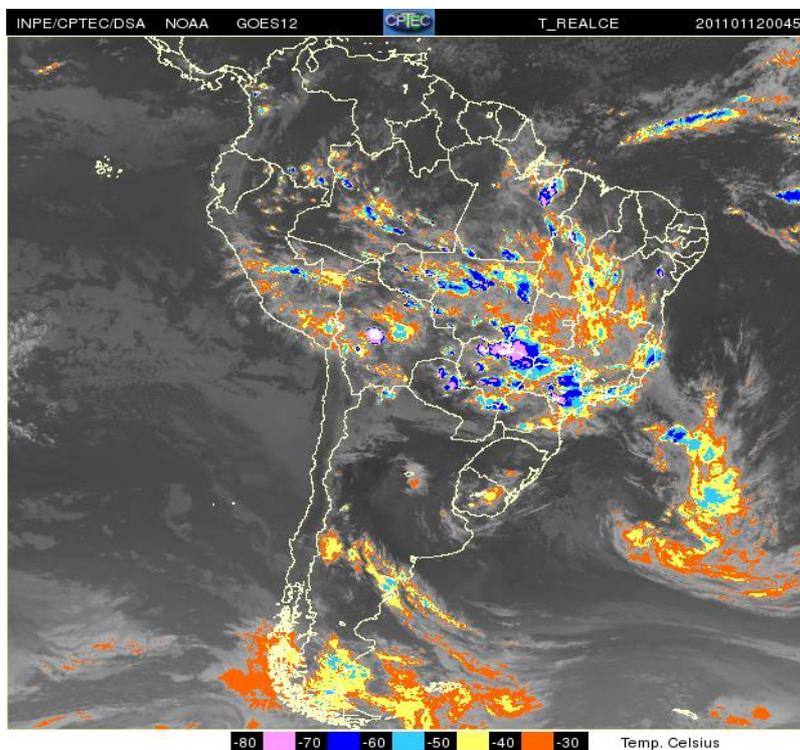


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (12/01/2011), observa-se uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) estendendo-se do sudeste do AM até o sul de MG, RJ e Atlântico. Este sistema tem causados acumulados bastante significativos principalmente no Sudeste, com volumes superiores a 100 mm. No oceano, este sistema acopla-se a uma onda frontal com baixa pressão de 1001 hPa, posicionada em 36S/40W. Ao sul deste ciclone há uma área de alta pressão que está conectada à Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Um sistema frontal frio de fraca intensidade é observado sobre o sudeste da Argentina. Já o ramo quente deste sistema está acoplado a uma frente estacionária no Atlântico. Ao sul de 40S, entre o Pacífico e o Atlântico, tem-se a atuação de sistemas frontais transientes. A ASAS está centrada por volta de 32S/11W (fora do domínio desta carta), com núcleo pontual de 1028 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1023 hPa centrada em torno de 30S/100W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 5N e 8N sobre o Pacífico e entre 2N e 4N sobre o Atlântico.

Satélite



12 January 2011 - 00Z



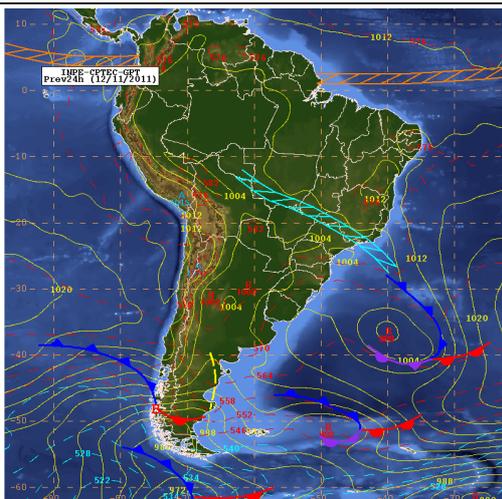
Previsão

Nesta quarta-feira (12/01), haverá muita instabilidade sobre grande parte do país. Uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) provocará chuva forte localizada e acumulados de chuva significativos em alguns pontos, principalmente, de MG, GO e do MT. No Nordeste do país há influência de um cavado em altos níveis que tem eixo passando pelo norte da Região, além de difluência em altitude. Na Região Sul áreas de instabilidade associadas a presença de áreas de baixa pressão em superfície e ao deslocamento de um cavado nos níveis mais altos favorecem a ocorrência de pancadas de chuva localizadas, o que não deverá amenizar os problemas causados pela estiagem no sul do RS. A partir desta quinta-feira (13/01), a ZCOU irá configurar em uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), devido não só a persistência, mas pela melhor organização do canal de nuvens e chuva. Nos próximos dias a tendência é de que as pancadas de chuva diminuam ainda mais no Sul do país e também no nordeste e leste da Região Nordeste, ficando a instabilidade concentrada na região da ZCAS. A partir de quinta-feira os valores de umidade relativa estarão baixos no centro-oeste e sudoeste do RS, centro-norte da Argentina e Uruguai, principalmente, e as temperaturas máximas bastante elevadas nestas áreas. Seguem as chances de acumulados de chuva significativos entre o RJ, MG e GO, principalmente. O modelo ETA20 aproximou-se do GFS no que se refere a condição de chuva para SP na quinta-feira, na rodada do dia anterior (terça-feira 11/01), este não indicava chuva para o nordeste, leste e centro-sul do Estado, áreas onde o GFS já indicava desde este dia condição para chuva e acumulado de chuva. Na rodada de hoje, também, tais modelos estão concordando mais com o posicionamento da ZCAS no decorrer das próximas 96h.

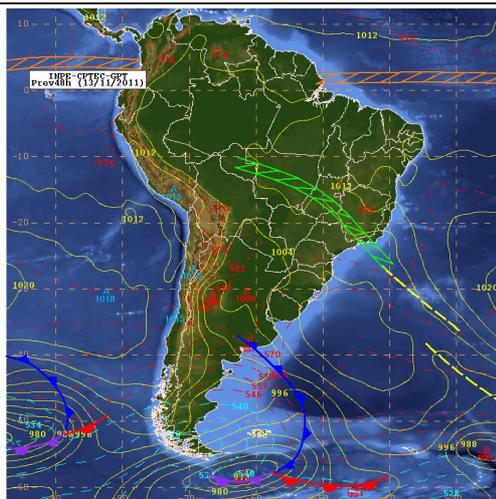
Elaborado pelos Meteorologistas Henri Pinheiro e Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

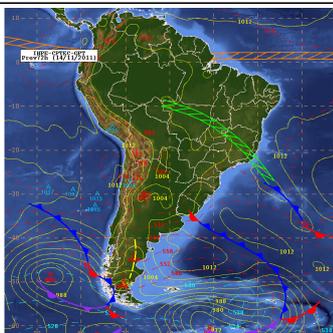


48 horas

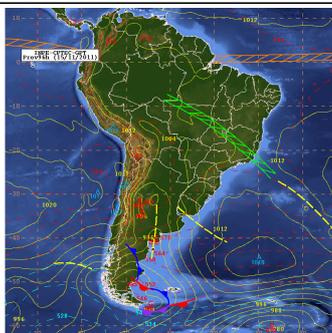


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

